50 anos de história musical

Com três apresentações no Ulysses Centro de Convenções, o espetáculo Marrom, o musical apresenta a história de décadas de carreira de Alcione

Mariana Reginato

De hoje a domingo, o espetáculo Marrom, o musical toma conta do Ulysses Centro de Convenções mostrando ao público a trajetória de 50 anos de carreira de uma das maiores artistas do país, Alcione. Idealizado por Jô Santana, com texto e direção de Miguel Falabella, o espetáculo mergulha nas raízes do Maranhão e na força simbólica do bumba meu boi, expressão cultural profundamente ligada à identidade da cantora. O projeto reúne 24 atores e atrizes, seis músicos, mais de 300 figurinos e uma grande estrutura de produção.

O idealizador Jô Santana explica que, antes de pensar no espetáculo, a sua conexão com o estado do Maranhão foi um dos pontos chave de inspiração. "Eu me apaixonei profundamente pela cultura daquele estado. Fiquei encantado com a força das manifestações populares, com o bumba meu boi, com a música, com a culinária e, principalmente, com a riqueza de um povo que carrega uma identidade cultural tão potente", comenta.

Após realizar os musicais das histórias de Cartola e Dona Ivone Lara, percebeu que havia uma mulher que reunia muita força. "Uma mulher que saiu de São Luís do Maranhão para conquistar o Brasil e o mundo sem jamais abandonar suas raízes. Quando pensei em Alcione, pensei também em tudo aquilo que ela representa. Não era apenas contar a trajetória de uma cantora extraordinária, mas celebrar uma mulher negra, brasileira, nordestina, que construiu seu próprio caminho com talento, coragem e personalidade", destaca.

A atriz Esther Freitas, que interpreta Marrom, afirmou que teve dificuldades em encontrar a personagem inicialmente. "É muito comum querer imitá-la, quem nunca cantou 'Você me vira a cabeça' no karaokê, como se fosse a própria Alcione? Mas, no espetáculo, a ideia é aprofundar essa mulher com as próprias histórias, vivências, experiências e fazer a fusão dessa Alcione com a Esther e trazer à tona minhas histórias, desilusões amorosas, minhas lutas e entender onde nós nos encaixamos", ressalta.

O espetáculo fez com que a atriz conhecesse ainda mais sobre a cantora. "Esse espetáculo me deu a dimensão do ser humano que é a Alcione é por trás da cantora. E é transformador me ver homenageando no palco essa mulher que sempre fez parte da minha vida e da vida de todo brasileiro. Saber que ela saiu de casa e foi para outro Estado para buscar o sonho de ser cantora e hoje ela é uma das maiores divas da música popular brasileira só amplia minha admiração e me transforma como mulher, não só como artista", finaliza.

SERVIÇO

Marrom, o musical

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 20h, no Ulysses Centro de Convenções (Eixo Monumental, SDC, Lote 5). Ingressos a partir de R$ 25 + taxa do Sympla.



DIVULGAÇÃO